

# O ASPECTO NAS CRONACHE ELETRÔNICAS ITALIANAS

Eva J. Bouquard<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> É doutoranda em Letras Neolatinas, área de Língua italiana pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, onde, atualmente é professora assistente, contratada temporariamente, de Língua Italiana no curso de Graduação da Faculdade de Letras.

### **RESUMO**

O presente artigo traz algumas reflexões sobre a categoria de Aspecto do Perfeito Composto nas *cronache* eletrônicas italianas. O objetivo é demonstrar que esta categoria colabora no resultado dos diversos efeitos de estilos que o Perfeito Composto apresenta nos enunciados das *cronache* eletrônicas italianas.

**Palavras-chave:** Perfeito Composto, *cronache* italianas, Aspecto

### **ABSTRACT**

The present article brings some reflections on the category of the Aspect of the Compound Perfect Tense in the Italian electronic chronicles. Its purpose is to demonstrate that the Compound Perfect Tense collaborates on the result of the varied style effects which may be given to the Italian electronic chronicle statements.

**Key words:** Perfect compound, chronicle italians, Aspectua

Este artigo tem como objetivo demonstrar a categoria de Aspecto *Perfectivo* e suas ramificações de Aspecto Aorístico, Aspecto Completo e Aspecto Inclusivo. Isto se justifica pelo fato que esta categoria colabora com os diversos efeitos de estilos que o Perfeito Composto apresenta nos enunciados, em particular, naqueles das *cronache* eletrônicas italianas<sup>2</sup>.

Denomina-se Perfeito Composto, neste artigo, a toda a forma constante de verbo auxiliar (*essere* ou *avere*) que se liga a um particípio (*sono andato, ho trovato*), ao invés de denominá-lo de *Passato Prossimo*. O motivo desta qualificação é que somente em algumas situações a forma que se reconhece nos enunciados como *Passato Prossimo* possui realmente a função ou estilo de Tempo passado. Assim, conforme a função que se desenvolva o Perfeito Composto será indicado com Perfeito Composto com função de Aspecto Completo, com função Aorística, e assim, sucessivamente.

Adotou-se, ao se analisar a categoria de Aspecto no discurso jornalístico italiano, o conceito de Aspecto como uma categoria lingüística temporal que tem por base referencial o tempo físico. Essa categoria informa a duração, o desenvolvimento ou término de um acontecimento expresso pelo verbo em um enunciado (ARAUS, 1995, p.16).

Nessa perspectiva, averiguou-se que o Aspecto verbal da língua italiana pode resultar de, pelo menos, três construtos diferentes no discurso, a saber, pelo significado intrínseco do verbo; pelo acréscimo de verbos Aspectuais a outros verbos não necessariamente Aspectuais e pelo valor da forma verbal do Perfeito Composto (SABATINI, p. 1990).

Dentro desse enfoque, o valor Aspectual do verbo nas *cronache* eletrônicas italianas se dá pelo seu significado, quando um verbo significa um evento que aconteceu em um dado momento, que pode ser momentâneo ou duradouro.

---

<sup>2</sup> O termo *cronaca*, ou sua flexão no plural, *cronache*, é utilizado pela instância midiática italiana, para se referir a textos narrativos cuja temática principal é contar eventos passados.

Um exemplo desse Aspecto pode se obter com o verbo o *scoppiare* no enunciado *una bomba scoppia in uno stante*: basta pensar que uma bomba não explode por 10 minutos, assim como o momento denotado nos verbos *scoppiare*, *colpire*, *nascere*, *morire*, *entrare*, *uscire*, *partire*, *arrivare* e semelhantes (SABATINI, p. 1990).

Outros verbos podem descrever eventos que foram desenvolvidos com certa duração, ou seja, encerram um Aspecto duradouro, como por exemplo, os verbos *dormire*, *correre*, *viaggiare*, *camminare*, *cantare*, *leggere*, *scrivere*.

Com relação ao valor da forma verbal do Perfeito Composto que aponta a presença da categoria de Aspecto, é possível reconhecê-la através da narração de um episódio. É necessário, porém, que esse episódio tenha sido totalmente concluído em um determinado período de tempo.

Quando se reconhece a presença da categoria de Aspecto nos enunciados resultante da forma verbal do Perfeito Composto, é importante que também se reconheça as suas subdivisões, como por exemplo, aquelas das quais se evidencia neste artigo, ou seja, o Aspecto *Perfectivo*, em suas ramificações de Aspecto Completo, Aorístico e Inclusivo.

Embora sejam bastante importantes os conceitos relativos a todas estas subdivisões, serão evidenciados neste artigo somente as estratégias e os resultados práticos destes Aspectos, por acreditar-se que os conceitos a esses tenham já sido amplamente divulgados e estudados.

Assim, considera-se que o Aspecto *Perfectivo* do Perfeito Composto demonstra a globalidade de um evento nos seus diferentes momentos de realização, de modo que, para reconhecê-lo nos textos jornalísticos italianos são colhidas as expressões que denotam as fases de desenvolvimento do evento, isto é, que mencionem o período inicial ou terminal do processo descrito, no enunciado.

Em sua grande maioria, as estratégias do Aspecto *Perfectivo* com o Perfeito Composto podem ser reconhecidas através da compatibilidade entre esse Tempo e os marcadores temporais como, por exemplo, os advérbios e/ou expressões temporais.

Esses marcadores que podem acompanhar o Perfeito Composto, reconhecendo o Aspecto *Perfectivo*, apresentam-se em enunciados estruturados como, por exemplo, < *in X tempo* > e < *per X tempo* >, onde 'X' corresponde a uma indicação numérica

determinada e ‘*tempo*’ a referências cronológicas, como nos exemplos que Bertinetto *Melina ha consumato il pasto in 10 minuti* (BERTINETTO, 1986, p.412).

A partir do reconhecimento do Aspecto *Perfectivo* do Perfeito Composto, podem-se revelar os demais Aspectos, ou seja, o Aorístico, Completo e o Inclusivo, pois todos são ramificações do Aspecto *Perfectivo*, cada uma atribuindo ao enunciado efeitos de estilos diferentes.

Dessa forma, o Perfeito Composto Aorístico acontece sempre que a narração demonstrar que um episódio foi totalmente concluído em um determinado período de tempo e que não tenha trazido conseqüências para o momento da enunciação.

A fim de se ilustrar o Aspecto Aorístico do Perfeito Composto, observa-se o exemplo *Un bimbo è nato prima dell'alba*<sup>3</sup>, em que o marcador temporal não traz o evento para o momento da enunciação.

A outra ramificação do Aspecto *Perfectivo*, ou seja, o Aspecto Completo se evidencia em enunciados com marcadores temporais, denominados "momentos de referência" que façam referências ao momento da enunciação.

Um exemplo se dá com o advérbio *già* unido ao Perfeito Composto como no enunciado *Ada ha già dormito*, em que o advérbio *già* alude ao ponto terminal do processo, que por sua vez se coloca anterior ao momento de referência (BERTINETTO, 1986, p.200).

A título de ilustração, se o enunciado do parágrafo anterior fosse construído com o Perfeito Simples, *Ada dormì già*, o advérbio *già* assumiria necessariamente uma acepção de repetição. Observa-se assim, que o efeito de estilo resultante com o Perfeito Simples seria de repetição ao passo que com o Perfeito Composto seria a de conclusão de um dado evento anterior ao momento de referência.

Observa-se que essas estratégias têm, em geral, a função de facilitar a compreensão dos interlocutores, criando coordenadas para o estabelecimento de uma estrutura referencial, de modo que não existam prejuízos de compreensão no enunciado.

O último Aspecto aqui analisado é, então, o Inclusivo. Esse se dá pela relação do Perfeito Composto com marcadores que remetem ao momento da enunciação, mas que denotem que o evento descrito ainda continua no momento da enunciação.

---

<sup>3</sup> Este exemplo é uma adaptação de um enunciado colhido do sítio *larepubblica.it*, cuja *cronaca*, em parte, está presente no final deste artigo.

Um exemplo desse Perfeito de Aspecto Inclusivo pode ser observado no enunciado como *Finalmente Gianna ha mangiato*; cujo marcador temporal indica que o evento acabou de acontecer e que se está valorizando o seu efeito no momento de referência, que, nesse enunciado, coincide com o momento da enunciação. Assim, tem-se < Finalmente Gianna já comeu, isto é, em relação ao agora > e, portanto é Inclusivo (BERTINETTO, 1986, p.277).

Deve-se evidenciar que nos usos *Inclusivos* do Perfeito Composto, o momento em que o evento aconteceu, isto é, o momento do acontecimento, corresponde também ao momento de referência. Contudo, aquilo que perdura no momento de referência não é o resultado do evento, mas o próprio evento.

Em vista de tudo aqui apresentado, observa-se que o Perfeito Composto, em determinadas situações, pode assumir uma tripla função Aspectual, ou seja, de Aspecto Completo, de Aspecto Aorístico e de Aspecto Inclusivo.

Assim, o efeito de estilo resultante do Perfeito Composto pode ser fundamentado sobre o ponto de vista que o enunciador assume no ver um dado evento. Trata-se de um ponto de vista subjetivo, no sentido que o locutor é livre, dentro de certos limites, em escolher modalidades de apresentação de um mesmo estado de coisas.

Como encerramento, a título de ilustrar este artigo, apresenta-se a seguir uma *cronaca* retirada do jornal italiano *La Repubblica* com vários Perfetos Compostos apresentados nos seus diversos valores, a saber, Aorístico, Completo e Inclusivo. Serão tratados, porém, somente aqueles os quais foram citados neste artigo. A *cronaca* a seguir, pode ser consultada no sítio [www.larepubblica.it/cronaca](http://www.larepubblica.it/cronaca).

*Un bimbo di etnia Rom è morto e altri quattro tra bambini e ragazzi sono rimasti feriti nell'incendio scoppiato prima dell'alba in un insediamento abusivo in via [...]. L'allarme al 118 è arrivato attorno alle cinque e mezzo. I soccorritori hanno dovuto constatare il decesso del bimbo di quattro anni. [...]. Sono stati tutti ricoverati [...].*

*La famiglia colpita dalla disgrazia avrebbe dovuto lasciare entro breve [...] a Bologna in cui stamattina è scoppiato l'incendio.[...] I 2 genitori sono stati già dimessi dall'ospedale maggiore mentre per i ragazzini di 6 e 9 anni i sanitari stanno valutando se trasferirli al Bufalini di Cesena o al centro grandi ustionati di Parma.[...].*

*Uno dei vicini **ha raccontato** [...]. Sono stati i vicini questa mattina a chiamare i soccorritori ma per il piccolo di 4 anni non c'era più nulla da fare. L'uomo è riuscito a mettere in salvo gli altri 2 figli ma non il terzo. [...]. I vicini hanno poi spiegato che la famiglia era molto rispettosa e non dava fastidio.*

*La polizia sta ora accertando a che titolo i 5 avessero avuto in uso la baracca in cui si è consumata la tragedia. La magistratura ha nel frattempo aperto un'inchiesta per l'incendio divampato nella stessa. Si esclude l'origine dolosa, anche se sul luogo dell'incidente è stata inviata un'unità cinofila per cercare eventuali tracce di liquidi infiammabili o di inneschi che abbiano potuto alimentare le fiamme.*

*Il presidente del Consiglio Romano Prodi, dopo aver appreso dell'incendio costato la vita a un bambino di quattro anni, si dice [...] ha concluso Prodi. Appena appreso del tragico evento, il premier ha telefonato alla vicesindaco di Bologna [...] alla quale ha chiesto informazioni dettagliate sulla vicenda e sulla situazione della famiglia rumena coinvolta.*

*Scaramuzzino, che è anche ex magistrato del tribunale dei Minori, ha sempre seguito in prima persona le politiche del Comune di Bologna per l'integrazione degli immigrati.*

No primeiro parágrafo observa-se que todos os Perfeitos Compostos estão ligados a um mesmo marcador temporal, a saber, *prima dell'alba*. Este marcador não liga os acontecimentos narrados ao momento da enunciação, portanto a estratégia aqui apresentada corresponde a um Perfeito Composto Aorístico.

O mesmo acontece com os eventos representados por *è riuscito e sono stati* do terceiro parágrafo, pois se ligam ao marcador temporal *prima dell'alba*, ainda que o enunciador tenha relatado o evento na voz passiva.

No segundo parágrafo o marcador temporal *stamattina* está ligado ao evento *è scoppiato*. É um Perfeito que relata um evento próximo do momento da enunciação, contudo, não havendo relação com esse momento presente, pode ser reconhecido como um Perfeito Composto Aorístico.

Diversamente acontece com o momento expresso pela forma *sono stati* também no segundo parágrafo. Nesse enunciado, o advérbio *già* está colocando o evento em relação com o momento da enunciação. Dessa forma, o evento aconteceu em um momento de referência coincidente com o momento da enunciação, e, portanto, é um

perfeito de Aspecto Completo. Essa probabilidade é também reconhecida pela expressão verbal *stanno valutando*, ou seja, um evento que está em progressão.

O mesmo acontece com o evento formado pela forma do Perfeito Composto *hanno spiegato* e *hanno raccontato* no parágrafo terceiro: esse evento se liga ao momento da enunciação, dado a procedimentos pragmáticos que permitem aferir esta hipótese. Em outras palavras, o parágrafo anterior permite compreender que o enunciador relata todos os acontecimentos daquela manhã, bem como os que acontecem no momento em que ele os enuncia. Dessa forma, esses Perfeitos são de Aspecto completo não inclusivo.

No quarto parágrafo a expressão *ha nel frattempo aperto un'inchiesta* está ligado ao momento da enunciação, representado pela forma *sta ora accertando*, que coloca o evento narrado com o Perfeito Composto no momento da enunciação.

Contudo, o marcador temporal que se liga ao enunciado *è stata* não está explícito, de modo que não se sabe exatamente quando *è stata inviata un'unita cinofila sul luogo dell'incidente*, ou seja, se no momento da enunciação ou em um determinado momento de referência anterior ao momento presente. Dessa forma, esse Perfeito pode ser Completo, se vier considerado o advérbio *ora* como momento de referência coincidente com o momento da enunciação. Será, ao contrário, um Perfeito Aorístico, se não estiver ligado ao momento da enunciação.

O advérbio *ora* junto à expressão progressiva *sta accertando* permite colocar o evento narrados em relação ao momento de enunciação ao mesmo tempo em que funciona como um momento de referência desses eventos. Dessa forma, esse Perfeito é de Aspecto Completo não inclusivo, porque os eventos não prosseguiram no momento da enunciação.

No quinto parágrafo a expressão *appena appreso del tragico evento* junto à *il premier ha telefonato..alla quale ha chiesto* permite inferir uma sucessão de ações ao invés de relações de anterioridade. Isso é possível porque não existe um marcador temporal que determine o período de tempo o qual as ações foram realizadas. Dessa forma, esses Perfeitos não estão em confronto com um presente da atualidade, e, portanto, não têm relação nenhuma com o momento da enunciação, nem com o momento de referência. Não existe aqui nenhuma acepção Aspectual, mas somente temporal.



No último parágrafo o enunciado *ha sempre seguito...* o Perfeito Composto se liga ao marcador *sempre*. Segundo Bertinetto (1986, p. 419), esse marcador confere ao enunciado um processo na esfera do presente, porém o contexto deve permitir observar se o evento já se concluiu ou não. Nesse enunciado, essa designação parece indeterminada, e, portanto confere uma imperfectividade ao enunciado. Esse perfeito é inclusivo.

Os estudos aqui apresentados demonstram que o perfeito Composto pode apresentar Aspecto Completo, Inclusivo e Aorístico, podendo, dessa forma, proporcionar a cada enunciado um efeito de estilo diferente. Como foi demonstrado, esse resultado é obtido conforme a relação do Perfeito Composto com a expressão temporal na qual se ligam e o arrolamento dessa expressão com o momento de referência ou de enunciação. Pode-se dizer que estas estratégias são fundamentais para o desempenho lingüístico do enunciador e para o leitor ao se depararem com as narrações das *cronache* presentes nos jornais eletrônicos italianos.

### **Bibliografia**

- ARAUS, González. *Formas temporales del pasado en indicativo*. Madrid: Arco Libros, 1995.
- BENVENISTE, Emile. *Problemi di linguistica general*. Milano: Il saggiatore 1994.
- \_\_\_\_\_. *Problemas de lingüística geral II*. São Paulo: Pontes, 1989.
- BERRUTO, Gaetano. *Sociolinguistica dell'italiano contemporaneo*: Roma: Carocci, 2000.
- BERTINETTO, Pier Marco. *Tempo, Aspetto e Azione nel verbo italiano. Il sistema dell'indicativo. Studi di grammatica italiana pubblicati dall'Accademia della Crusca*. Firenze: l'accademia della Crusca, 1986.
- BOUQUARD, Eva. *A Temporalidade verbal nos textos escritos em italiano língua estrangeira: os Tempos do Perfectum*. Dissertação de Mestrado em Língua italiana. Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2006.
- CHARAUDEAU, Patrick. *Grammaire du sens e de l'expression. Les modes d'organisation du discours ( troisième partie )*, Paris: Hachette, 2004.

- \_\_\_\_\_. *Discurso das mídias*. São Paulo: Contexto, 2006.
- CORI, Alessandro. *Tragedia nella casa di lamiera bimbo rom muore nel sonno*. La Repubblica. Disponível em <http://www.repubblica.it/2007/08/sezione:Bologna> . Acesso em: 20 nov. 2007, 16:30:30
- DARDANO & TRIFONE. *La lingua Italiana con nozioni di linguistica*. Bologna: Zanichelli, 1998.
- KERBARAT, Orechioni. *L'enonciation*. Paris: Armand Colin, 1990.
- MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2002.
- RENZI, SALVI & CARDINALETTI, A. *Grande grammatica italiana de consultazione II. I sintagmi verbale, aggettivale, avverbiale. La subordinazione*. Bologna; Mondadori, 2001.
- SABATINI, Francesco. *La comunicazione e gli usi della lingua*. Torino: Loescher, 1990.

